

O PAPEL DAS CARTAS NA FORMAÇÃO DO LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

IV PEDCON - Congresso Online Nacional de Pedagogia, 1ª edição, de 06/05/2024 a 08/05/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-095-3

DOI: 10.54265/UGVO6736

SANTANA; ALINE CANUTO DE ABREU ¹, MUNHOZ; Renata Ferreira ², DIAZ; Cláudia Maria Cezar ³

RESUMO

O presente estudo visou ampliar a compreensão sobre a eficácia das atividades didáticas fundamentadas no gênero textual carta, implementadas nos anos finais do Ensino Fundamental I. A pesquisa teve como objetivo principal enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos por meio do emprego deste gênero textual, reconhecendo sua significativa função como meio de expressão e de comunicação interpessoal. Para alcançar tal meta, adotou-se uma metodologia mista que abarca tanto a pesquisa bibliográfica quanto a análise de casos práticos observados nas séries finais deste nível de ensino. Na fundamentação teórica, o estudo se apoia em contribuições de autores renomados no campo do letramento e da linguística textual, como Abreu e Munhoz (2019), Rojo (2009) e Soares (2008). Estes estudiosos sublinham a persistente relevância dos gêneros textuais, especialmente a carta, no processo educativo e formativo dos estudantes. Em contraponto ao senso comum que postula a obsolescência dos meios tradicionais de escrita devido ao avanço tecnológico, esses autores defendem a continuidade do uso da carta como ferramenta pedagógica vital. A pesquisa revelou que, apesar da predominância da era digital, a carta pessoal ainda se faz presente na realidade dos alunos da Educação Básica, sendo empregada em situações específicas que demandam maior profundidade de expressão e conexão pessoal. Esta persistência do gênero epistolar é evidenciada por meio da análise de casos práticos, que demonstram como as atividades didáticas baseadas na escrita de cartas foram implementadas com sucesso nas escolas. Os resultados obtidos indicam que as atividades propostas não somente mantêm sua relevância, mas também contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento de competências comunicativas dos estudantes, abrangendo habilidades de escrita, expressão e criatividade. Essas atividades permitem aos alunos explorar formas de comunicação que valorizam a clareza, a coesão e a coerência textual, além de incentivarem a reflexão pessoal e a empatia. Adicionalmente, a integração entre a tradição epistolar e as novas tecnologias surge como uma estratégia pedagógica inovadora, que reforça a importância de adaptar métodos tradicionais de ensino às exigências de um contexto cada vez mais digitalizado. A fusão dos meios

¹ One Life Consultoria Educacional - EscreverArte, alineabreusantana@yahoo.com.br

² Colégio Iavne, renatafmunhoz@gmail.com

³ USP, garoadiaz@gmail.com

tradicionais com ferramentas digitais modernas possibilita uma abordagem renovada e dinâmica do ensino da escrita, tornando o aprendizado mais atraente e eficaz para os alunos contemporâneos. Portanto, o estudo conclui que a inclusão do gênero textual carta no currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental I é não apenas pertinente, mas essencial para a promoção de um letramento pleno e eficaz. Propõe-se, assim, que as instituições educacionais considerem revitalizar e incorporar atividades baseadas na escrita de cartas como parte integrante das práticas pedagógicas, visando o desenvolvimento integral dos estudantes em suas capacidades linguísticas e expressivas.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero textual carta, Tradição epistolar, Letramento, Educação básica, Cultura digital

¹ One Life Consultoria Educacional - EscreverArte, alineabreusantana@yahoo.com.br

² Colégio lavne, renatafmunhoz@gmail.com

³ USP, garoadiaz@gmail.com